

Teclas de atalho do Stellarium: navegando de forma mais ágil.

André Luiz da Silva
Observatório Dietrich Schiel/CDC/USP

1. Introdução. O objetivo deste pequeno texto é o de servir como um guia de referência rápida para algumas das principais teclas de atalho do *software* Stellarium. A versão a que este texto se refere é a 0.11.1, embora as instruções nele contidas já tenham sido usadas pelo autor desde a versão 8. O próprio aplicativo já vem com uma janela que indica as teclas de atalho disponíveis (basta digitar F1 para a lista completa). Contudo, pode ser difícil, sobretudo para quem está começando a usar o aplicativo ou ainda tem poucas noções de Astronomia, entender o significado de muitas das teclas que lá aparecem. Não raro, encontra-se uma tradução não muito eficaz dos termos. Um exemplo disso é a tecla “v”, que na lista de teclas de atalho vem descrita como “campos da constelação”: na realidade é uma tecla de atalho que simplesmente faz aparecer os *nomes* das constelações (se alguém descobrir o porquê dessa tradução, por favor, me avise!...). Uma outra motivação é a de ter à mão ou mesmo de memória¹ uma pequena lista com comandos cujo o uso é mais frequente no dia-a-dia com os alunos ou com o público e que se revelam bem mais fáceis de se lidar do que o manuseio via *mouse*/menu. Antes de listar os comandos, convém uma pequena convenção: colocaremos os nomes das teclas todas em caixa alta e entre aspas, não significando que você tenha que digitar shift + a tecla. Exemplo: teclar “L” significa simplesmente premer (pressionar) a tecla correspondente à letra minúscula “l” (não confundir com o algarismo “1”); no aplicativo, esta ação faz com que a passagem do tempo fique mais rápida.

2. Pequena lista de teclas de atalho. A seguir, uma pequena lista, agrupada por assuntos: círculos da Esfera Celeste, comandos relacionados às constelações, à superfície/atmosfera e à passagem do tempo.

Círculos da Esfera Celeste:

- Tecla “.” (ponto): faz aparecer o Equador Celeste (círculo máximo que divide a esfera celeste em dois hemisférios celestes, o norte e o sul);
- Tecla “;” (ponto e vírgula): faz aparecer o Meridiano (círculo máximo que passa pelo Zênite e pelos pontos cardeais Norte e Sul, definindo o plano meridiano);
- Tecla “,” (vírgula): faz aparecer a Eclíptica (trajetória anual aparente do Sol ao longo das constelações zodiacais);
- Tecla “Z”: Faz aparecer o gradil (ou grelha) das coordenadas altazimutais, ou seja, o sistema de coordenadas que utiliza a *altura* (distância angular do astro ao horizonte) e o *azimute* (distância angular contada sobre o horizonte no sentido Norte-Leste-Sul-Oeste até o vertical que encontra o astro) para localizar os astros;
- Tecla “E”: Faz aparecer a grelha de outro sistema de coordenadas, o *equatorial*, que usa como plano fundamental o Equador Celeste;

Observação: premendo novamente as teclas correspondentes, os círculos desaparecem. Isso também vale para as teclas que fazem aparecer ou desaparecer outros aspectos mostrados

¹ Para a memória frequentemente falha do autor, este compartilha no presente texto algumas dicas mnemônicas que usou (e usa) com relativo sucesso para as apresentações em aulas e palestras, de forma a otimizar tanto a utilização do aplicativo, como uma boa impressão do apresentador...

aplicativo (atmosfera, horizonte, pontos cardeais etc); basta pressionar a mesma tecla que a situação anterior se restabelece. Isso *não* vale para as teclas relacionadas à passagem do tempo, cujo efeito de se premer sucessivas vezes é o de aumentar a velocidade).

Comandos relacionados às constelações:

- Tecla “C”: mostra as linhas que ligam (ou conectam) as estrelas de cada constelação, para facilitar o reconhecimento do padrão representado pela região do céu que contém aquele agrupamento *aparente* de estrelas;
- Tecla “B”: mostra os limites oficiais das constelações ou fronteiras (“boundary”, em inglês);
- Tecla “R”: mostra a arte das constelações, com as figuras imaginárias. Lembre-se que as figuras não são oficiais; se você consultar atlas celestes mais antigos, como os de Hevelius e o de Bayer (séc. XVII), verá que as figuras são bem diferentes das mostradas pelo Stellarium e também diferentes entre si;
- Tecla “V”: mostra os nomes das constelações, em latim e entre parênteses uma tradução, nem sempre primorosa, em língua local²;

Comandos relacionados com atmosfera e superfície:

- Tecla “G”: retira a superfície, (ground, em inglês), permitindo que se observe os astros que estão abaixo do horizonte;
- Tecla “F”: retira o nevoeiro, (fog, em inglês), que se vê no Stellarium como uma nebulosidade próxima ao horizonte;
- Tecla “A”: retira a atmosfera. Quando o céu mostrado é o noturno, a retirada da atmosfera torna o céu mais negro, mas não faz muita diferença. Pode ser um recurso interessante quando o Sol está acima do horizonte (parte clara do dia) para tornar mais evidente o movimento aparente do Astro Rei pela Eclíptica, ou reproduzir a visão semelhante àquela que os astronautas tiveram ao observar o céu, visto da Lua;
- Tecla “Q”: faz aparecer ou desaparecer os pontos cardeais (infelizmente a letra “c” já foi usada para as linhas das constelações)

Comandos relacionados com o tempo.

- Tecla “L”: (lá vai!) torna mais rápida a passagem do tempo. Pressionando esta tecla sucessivas vezes o tempo passa cada vez mais rápido. No entanto, mais que três vezes já fica difícil acompanhar o movimento dos astros. Se ficar rápido demais é só premer a tecla seguinte desta lista;
- Tecla “K”: retorna à passagem do tempo na forma normal³;
- Tecla “J”: aumenta a velocidade da passagem do tempo, só que no sentido inverso, isto é, voltando no tempo. Vale o que foi dito para o caso da tecla “L” com relação a um eventual excesso de velocidade.

3. Conclusão. Com esta modesta lista o autor espera ter prestado algum auxílio aos iniciantes deste utilíssimo aplicativo. Sugestões, correções e dúvidas são sempre bem vindas!

² “Vulpecula”, a Pequena Raposa, traduzida como *Raposo*, ou “Hydrus”, a Hidra Macho, traduzido como *Hidro* são dois exemplos.

³ Como uma regra mnemônica bem apelativa, o autor costuma lembrar que se utiliza desta tecla quando o movimento está rápido demais, ou seja, para “akalmar” o movimento...